



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Proposta nº 591 / 2017

Homenagem a José Rodrigues Miguéis

*Presépio, anfiteatro, cais de um destino, plano inclinado por onde há séculos um povo e uma alma parecem escoar-se a caminho de outros mundos e paisagens, do pão amargo sobretudo – Lisboa é este rio imenso, este horizonte de apelos sem fim, e não se pode ter nascido aqui, vivido aqui, ou ser-lhe assimilado, sem lhe sofrer o influxo, sem ficar para sempre marcado dum vocação, dum desgarramento e fatalismo, dum anseio de partir e tornar, dum sensual melancolia.
(Lisboa – Cidade Triste e Alegre)*

José Rodrigues Miguéis nasceu em Lisboa, na Rua da Saudade, n.º 12; 3.º, a 9 de Dezembro de 1901, cidade onde passou a sua infância e juventude.

É um dos escritores mais representativos da língua e da cultura portuguesa, caracterizando-se as suas obras por uma grande humanidade e realismo social, o que lhe confere um espaço único na ficção portuguesa. Distinguiu-se como um homem de pensamento e de acção.

Em 1924, forma-se em Direito, embora nunca tenha exercido a profissão nesta área de forma sistemática, consagrando a sua vida à Literatura e à Pedagogia, destacando-se também pelas suas qualidades de orador, pedagogo e ideólogo.

Em 1932 publicou a sua primeira obra, *Páscoa Feliz*, à qual foi atribuído o Prémio da Casa da Imprensa.

Em 1933 licenciou-se em Ciências Pedagógicas na Universidade de Bruxelas, tendo posteriormente dirigido, com Raul Brandão, um conjunto inacabado de *Leituras Primárias*, obra que nunca viria a ser aprovada pelo governo.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

José Rodrigues Miguéis foi um dos jovens do grupo da *Seara Nova* (1922) onde esteve ao lado de grandes autores como Jaime Cortesão, António Sérgio, José Gomes Ferreira, Irene Lisboa ou Raul Proença.

Em 1935, em conflito com o regime salazarista pelas suas ideias republicanas e progressistas, acabaria por partir para o exílio nos Estados Unidos da América (Nova Iorque), depois de ter sido impedido de ensinar, publicar e advogar. Em ambiente fortemente anticomunista, sob o pseudónimo Companheiro Pombo, José Rodrigues Miguéis defende a causa dos republicanos no jornal *La Voz*, de Nova Iorque, o que o torna alvo de perseguições. Preservava a consideração de quantos, dentro e fora de Portugal, pugnavam por ideias progressistas.

Nos Estados Unidos foi editor assistente das selecções do *Reader's Digest*, tradutor e professor universitário. Foi membro efectivo da erudita *Hispanic Society of America* e eleito académico correspondente da *Academia das Ciências de Lisboa* em Janeiro de 1976. Desde 1949, a sua obra foi traduzida em inglês, italiano, alemão, polaco, checo e russo.

Pela sua acção e pela sua escrita é legitimamente considerado, mesmo num exílio voluntário primeiro e forçado depois pela sua condição, um interventor activo na sociedade portuguesa e, especialmente, um lisboeta apaixonado pela sua cidade, a qual retrata em verdadeiras aguarelas escritas nas suas obras, nomeadamente *A Escola do Paraíso*, *O Milagre Segundo Salomé*, *O Idealista no Mundo Real*, *Saudades de D. Genciana*, *O Espelho Poliédrico* entre outros.

Em 1979 foi feito Grande-Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada.

Faleceu em 27 de Outubro de 1980 em Nova Iorque, sendo sepultado no Cemitério do Alto de S. João. Na sua campa ergue-se um monumento da autoria da escultora Dorita de Castel-Branco.

Termos em que os Vereadores do PCP têm a honra de propor, ao abrigo da alínea yy) do n.º1 do art.º 33º, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do art.º 35º, ambos da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

- Prestar homenagem ao escritor José Rodrigues Miguéis, através da colocação duma lápide no edifício na Rua da Saudade, nº 13, na freguesia de Santa Maria Maior, onde conste que o escritor ali nasceu e viveu parte da sua vida.

Lisboa, 05 de Junho de 2017

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Carlos Moura